

# Equações modelo Simaan

## 1 Equações do modelo sem LVAD

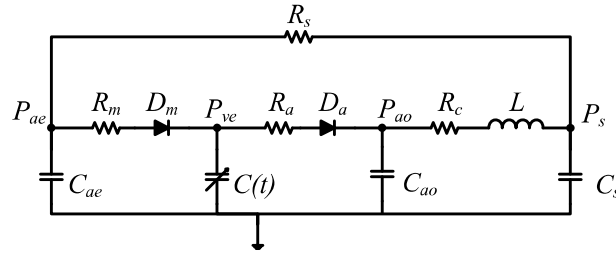


Figura 1: Modelo do SCH de 5ª ordem utilizando modelo windkessel de 4 elementos para representação da circulação sistêmica desenvolvido por Simaan.

Os autores desse trabalho utilizaram a pressão no ventrículo esquerdo ( $P_{ve}(t)$ ) como variável de estado do sistema. Entretanto, a equação diferencial referente a esta variável utiliza a derivada da complacência do ventrículo esquerdo,  $\dot{C}(t)$ , o que pode gerar instabilidade numérica dependendo do método de integração e do valor do passo de integração utilizados. Por esse motivo, essa variável foi substituída pelo volume no ventrículo esquerdo ( $V_{ve}(t)$ ) de acordo com a seguinte equação diferencial:

$$\begin{aligned}
 \dot{V}_{ve}(t) &= Q_m(t) - Q_a(t) \\
 &= \frac{D_m}{R_m}(P_{ae}(t) - P_{ve}(t)) - \frac{D_a}{R_a}(P_{ve}(t) - P_{ao}(t)) \\
 &= \frac{D_a}{R_a}P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] P_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m}P_{ae}(t) \\
 &= \frac{D_a}{R_a}P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t)V_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m}P_{ae}(t) + \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t)V_o \quad (1)
 \end{aligned}$$

sendo  $Q_m$  o fluxo sanguíneo (corrente elétrica) que sai do átrio esquerdo para o ventrículo esquerdo durante a fase de enchimento e  $Q_a$  o fluxo que sai do ventrículo esquerdo em direção à aorta (saída cardíaca) durante a fase de ejeção.

De posse da equação do volume ventricular, podemos calcular o valor da pressão no ventrículo esquerdo da seguinte maneira:

$$P_{ve}(t) = E(t) (V_{ve}(t) - V_o) \quad (2)$$

sendo  $E(t)$  dado por:

$$E(t) = (E_{max} - E_{min})E_n(t_n) + E_{min} \quad (3)$$

onde  $E_{max}$  e  $E_{min}$  são constantes relacionadas à amplitude da função elastância, ou seja, à condição fisiológica do paciente, mais especificamente à contratilidade do ventrículo esquerdo. O termo  $E_n(t_n)$  consiste em uma função elastância normalizada no tempo e na amplitude e foi representada pela chamada função *double hill*, a qual possui valor mínimo igual a zero e alcança o valor máximo  $E_n(t_n) = 1$  em  $t_n = 1$ , sendo representada pela seguinte expressão analítica:

$$E_n(t_n) = 1,55 \cdot \left[ \frac{\left(\frac{t_n}{0,7}\right)^{1,9}}{1 + \left(\frac{t_n}{0,7}\right)^{1,9}} \right] \cdot \left[ \frac{1}{1 + \left(\frac{t_n}{1,17}\right)^{21,9}} \right] \quad (4)$$

onde  $t_n = t/T_{max}$  é o tempo normalizado para um ciclo cardíaco,  $T_{max} = 0,2 + 0,15T$ , sendo  $T$  o intervalo de tempo referente à duração de um ciclo cardíaco, o qual pode ser calculado como  $T = 60/FC$ , sendo  $FC$  igual à frequência cardíaca.

Aplicando-se as leis de Kirchhoff no circuito da Fig. 1, podemos extrair o restante das equações diferenciais do SCH, como vemos a seguir:

- **Pressão na aorta ( $P_{ao}(t)$ )**

$$\begin{aligned} \frac{D_a}{R_a}(P_{ve}(t) - P_{ao}(t)) &= C_{ao}\dot{P}_{ao}(t) + Q_a(t) \\ C_{ao}\dot{P}_{ao}(t) &= -\frac{D_a}{R_a}P_{ao}(t) - Q_a(t) + \frac{D_a}{R_a}P_{ve}(t) \\ &= -\frac{D_a}{R_a}P_{ao}(t) - Q_a(t) + \frac{D_a}{R_a}E(t)(V_{ve}(t) - V_o) \\ \dot{P}_{ao}(t) &= -\frac{D_a}{R_a C_{ao}}P_{ao}(t) - \frac{1}{C_{ao}}Q_a(t) + \frac{D_a}{R_a C_{ao}}E(t)V_{ve}(t) - \frac{D_a}{R_a C_{ao}}E(t)V_o \end{aligned} \quad (5)$$

- **Fluxo na Aorta ( $Q_a(t)$ )**

$$\begin{aligned} P_{ao}(t) &= R_c Q_a(t) + L\dot{Q}_a(t) + P_s(t) \\ L\dot{Q}_a(t) &= P_{ao}(t) - R_c Q_a(t) - P_s(t) \\ \dot{Q}_a(t) &= \frac{1}{L}P_{ao}(t) - \frac{R_c}{L}Q_a(t) - \frac{1}{L}P_s(t) \end{aligned} \quad (6)$$

- Pressão arterial sistêmica ( $P_s(t)$ )

$$\begin{aligned}
Q_a(t) &= C_s \dot{P}_s(t) + \frac{P_s(t) - P_{ae}(t)}{R_s} \\
C_s \dot{P}_s(t) &= Q_a(t) - \frac{1}{R_s} P_s(t) + \frac{1}{R_s} P_{ae}(t) \\
\dot{P}_s(t) &= \frac{1}{C_s} Q_a(t) - \frac{1}{R_s C_s} P_s(t) + \frac{1}{R_s C_s} P_{ae}(t)
\end{aligned} \tag{7}$$

- Pressão no átrio esquerdo ( $P_{ae}(t)$ )

$$\begin{aligned}
\frac{(P_s(t) - P_{ae}(t))}{R_s} &= C_{ae} \dot{P}_{ae}(t) + \frac{D_m}{R_m} (P_{ae}(t) - P_{ve}(t)) \\
C_{ae} \dot{P}_{ae}(t) &= \frac{1}{R_s} P_s(t) - \frac{1}{R_s} P_{ae}(t) - \frac{D_m}{R_m} P_{ae}(t) + \frac{D_m}{R_m} P_{ve}(t) \\
C_{ae} \dot{P}_{ae}(t) &= \frac{1}{R_s} P_s(t) - \left[ \frac{1}{R_s} + \frac{D_m}{R_m} \right] P_{ae}(t) + \frac{D_m}{R_m} E(t) V_{ve}(t) - \frac{D_m}{R_m} E(t) V_o \\
\dot{P}_{ae}(t) &= \frac{D_m}{R_m C_{ae}} E(t) V_{ve}(t) + \frac{1}{R_s C_{ae}} P_s(t) - \frac{1}{C_{ae}} \left[ \frac{1}{R_s} + \frac{D_m}{R_m} \right] P_{ae}(t) \\
&\quad - \frac{D_m}{R_m C_{ae}} E(t) V_o
\end{aligned} \tag{8}$$

## 2 Equações do modelo com LVAD

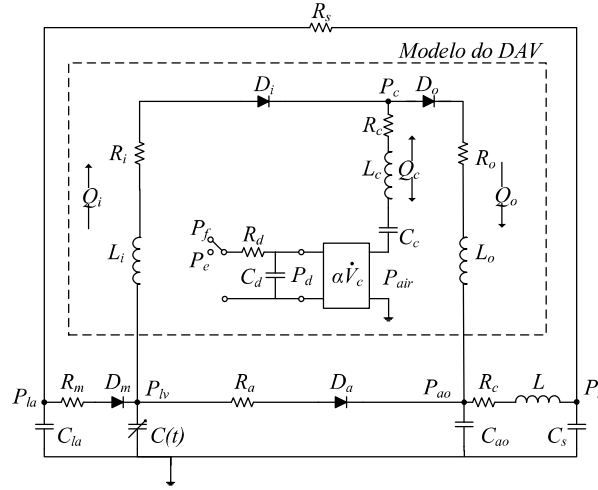


Figura 2: Modelo 0D do SCH acoplado a um modelo 0D do DAV pulsátil PVAD Thoratec, utilizado para assistência ao ventrículo esquerdo.

As equações do modelo acoplado (SCH+PVAD) estão listadas abaixo:

- **Pressão na aorta** ( $P_{ao}(t)$ )

$$\dot{P}_{ao}(t) = \left( Q_o - \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - Q_a(t) + \frac{D_a}{R_a} E(t) V_{ve}(t) - \frac{D_a}{R_a} E(t) V_o \right) / C_{ao} \quad (9)$$

- **Fluxo na Aorta** ( $Q_a(t)$ )

$$\dot{Q}_a(t) = (P_{ao}(t) - R_c Q_a(t) - P_s(t)) / L \quad (10)$$

- **Volume no ventrículo esquerdo** ( $V_{ve}(t)$ )

$$\dot{V}_{ve}(t) = -Q_i(t) + \frac{D_a}{R_a} P_{ao}(t) - \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_{ve}(t) + \frac{D_m}{R_m} P_{ae}(t) + \left[ \frac{D_m}{R_m} + \frac{D_a}{R_a} \right] E(t) V_o \quad (11)$$

- **Pressão arterial sistêmica** ( $P_s(t)$ )

$$\dot{P}_s(t) = \left( Q_a(t) - \frac{1}{R_s} P_s(t) + \frac{1}{R_s} P_{ae}(t) \right) / C_s \quad (12)$$

- **Pressão no átrio esquerdo** ( $P_{ae}(t)$ )

$$\dot{P}_{ae}(t) = \left( \frac{D_m}{R_m} E(t) V_{ve}(t) + \frac{1}{R_s} P_s(t) - \left[ \frac{1}{R_s} + \frac{D_m}{R_m} \right] P_{ae}(t) - \frac{D_m}{R_m} E(t) V_o \right) / C_{ae} \quad (13)$$

- **Fluxo de entrada do PVAD** ( $Q_i(t)$ )

$$\begin{aligned} \dot{Q}_i(t) = & \left\{ \beta_i E(t) V_{ve}(t) - \beta_i E(t) V_o - (\beta_i - \gamma) \frac{1}{C_p} V_c(t) - (\beta_i - \gamma) [P_{ex}(t) + \alpha \dot{V}_c(t)] - \right. \\ & \left[ \beta_i R_p + \theta_i(t) + \gamma R_p \right] Q_i(t) + (\beta_i - \gamma) \frac{1}{C_p} V_{d-vad} + \left[ \beta_i R_p - \gamma R_p - \beta_i L_p \theta_o(t) \right] Q_o(t) \\ & \left. - \gamma P_{ao}(t) \right\} / (1 - \gamma L_p) \end{aligned} \quad (14)$$

sendo  $\gamma = \beta_i L_p \beta_o$ ,  $\beta_i = \frac{D_i}{L_i + D_i L_p}$ ,  $\beta_o = \frac{D_o}{L_o + D_o L_p}$ ,  $\theta_i(t) = \frac{R_i(t)}{L_i + D_i L_p}$  e  $\theta_o(t) = \frac{R_o(t)}{L_o + D_o L_p}$ .

- **Fluxo de saída do PVAD** ( $Q_o(t)$ )

$$\begin{aligned} \dot{Q}_o(t) = & \left\{ (\beta_o - \gamma) \frac{1}{C_p} V_c(t) + (\beta_o - \gamma) [P_{ex}(t) + \alpha \dot{V}_c(t)] + \left[ \beta_o R_p - \gamma R_p - \beta_o L_p \theta_i(t) \right] Q_i(t) - \right. \\ & \left. (\beta_o - \gamma) \frac{1}{C_p} V_{d-vad} - \left[ \beta_o R_p + \theta_o(t) - \gamma R_p \right] Q_o(t) - \beta_o P_{ao}(t) \right\} / (1 - \gamma L_p) \end{aligned} \quad (15)$$

- Volume na câmara de sangue do PVAD ( $V_c(t)$ )

$$\dot{V}_c(t) = Q_i(t) - Q_o(t) \quad (16)$$

- Pressão pneumática ( $P_{ex}(t)$ )

$$\dot{P}_{ex}(t) = - \left( \frac{1}{R_d C_d} \right) P_{ex}(t) + \left( \frac{1}{R_d C_d} \right) P_d \quad (17)$$